



## CONHECIMENTOS DOS FATORES DA TERMORREGULAÇÃO DE RECEM NASCIDOS NA PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

Albuquerque, Conceição de Maria de <sup>1</sup>

Nobre, Caroline Soares <sup>2</sup>

Machado, Barbara Beatriz Gomes <sup>3</sup>

Nogueira, Eliana Rodrigues Freitas <sup>4</sup>

Frota, Mirna Albuquerque <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados prestados ao Recém-nascido (RN) imediatamente após o parto são essenciais para a adaptação do neonato, diminuindo a morbimortalidade neonatal. O delicado momento de transição do meio intra para o extra-uterino é marcado por inúmeras mudanças. Os cuidados imediatos atuam evitando possíveis complicações na vida desse novo ser. Dentre eles esta incluso o controle da termorregulação que consiste em monitorar a temperatura corporal interna de um organismo, de forma a mantê-la dentro de valores compatíveis com a vida quando a temperatura do meio externo são instáveis. Essa variação pode acarretar em uma hipotermia ou uma hipertermia levando a instabilidade homeostática. Para uma assistência adequada no RN ao nascer, a temperatura na Sala de Parto deve estar em torno de 26 ° C. O RN deve ser recebido em campos estéreis. Colocado em berço calor radiante em torno de 36,5 ° C a 37 ° C, secar e remover os campos úmidos. O profissional deve ter a preocupação em realizar os cuidados imediatos e mediatos expondo o menos possível a área corpórea, evitando assim a uma queda brusca de temperatura, levando a esses infantes a uma hipotermia, além disso, deve colocá-lo em decúbito lateral para facilitar a drenagem de secreções de vias aéreas superiores. **Objetivo:** Conhecer os fatores que influenciam a manutenção da temperatura do recém nascidona percepção dos enfermeiros. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa de campo descritiva, exploratória de caráter qualitativo. O estudo desenvolveu-se na sala de parto de um hospital secundário em cidade de

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde. Docente da graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR, conceicaodealbuquerque@yahoo.br

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR

<sup>3</sup> Enfermeira.

<sup>4</sup> Enfermeira

<sup>5</sup> Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente adjunta do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza- UNIFOR

Fortaleza-CE. Participaram do estudo nove enfermeiras da unidade. A coleta de dados ocorreu em Janeiro a Março de 2011, por meio da técnica de observação não-participante. Em seguida, foi realizada uma entrevista semi-estruturada, contendo dados de identificação e questões norteadoras relacionadas ao tema. O estudo seguiu o que expressa a Resolução nº 196/96, a qual regula pesquisas envolvendo seres humanos. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética da Universidade de Fortaleza – UNIFOR sendo aprovada sob Parecer Nº 355-2010. Resultados: Aleitura para validação dos dados obtidos por meio das entrevistas dos informantes e através do agrupamento, descrição, documentação e classificação das falas, foram identificados os núcleos temáticos, emergindo as categorias: *da Conceituando a termorregulação; Desfecho para a termorregulação inadequada. Foram enaltecidos diferentes maneiras de conceituara termorregulação.* A termorregulação é uma função fisiológica intimamente relacionada com a transição e sobrevivência dos RNs. Estes têm a capacidade de controlar a temperatura corpórea, porém, em condições extremas de temperatura (muito baixas ou muito altas), esta condição é prejudicada pela incapacidade física de manter a homeostase. Pode-se realizar uma breve conclusão que quando não se é prestada a assistência na termorregulação do Recém -nascido, a consequência é uma hipotermia, em seguida, aumento do seu metabolismo, aumentando o consumo de energia que leva a diminuição dos níveis de glicose no sangue resultando uma hipoglicemia. Com a alteração do metabolismo, ocorrem a necessidade do consumo de oxigênio (aumento da frequência respiratória) levando a um desconforto respiratório, conseqüentemente leva a uma elevação na frequência cardíaca e acidose metabólica. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que ainda existe distanciamento do que se é realizado na prática pelos profissionais e do que é referenciado e preconizado pela literatura pertinente. Um dos fatores que ocasionaram numa assistência inadequada se deve á carência de materiais disponível para um cuidado do recenato, ao despreparo técnico-científico dos profissionais em relação ao cuidado da termorregulação do Recém Nascido. Este fato ocorre não apenas na sala de Parto, mas também na sala de recepção de Neonatologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Termorregulação; Recém Nascido; Assistência de Enfermagem.